

# **PROCESSOS MIGRATÓRIOS E RESILIÊNCIA: O IMPACTO DA RESILIÊNCIA NA HISTÓRIA DE MIGRANTES (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Helenita Maria de Souza

**Orientadora:** Profa. Dra. Stefannia Domingues Pires Suguita

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Campinas

A pesquisa teve como objetivo analisar a construção da identidade do nordestino brasileiro em processo migratório partindo da resiliência, sob a óptica da Psicologia Social. Para isso, adotou-se a metodologia qualitativa, utilizando como técnica a pesquisa bibliográfica. Com base na constatação de um número razoável de pesquisas relacionadas à migração e à resiliência, mas de escassas produções científicas interligando esses temas, o estudo evidenciou que os processos migratórios, mais do que uma decisão individual ou de grupos, obedecem à dinâmica do macrossistema que, por sua vez, afeta a vida das pessoas na sua singularidade; que existem representações sociais definidas, relacionadas ao Nordeste como cultura inferior e ao Sudeste como estereótipo de sucesso e eficiência, que entram em confronto e influem nas relações cotidianas, sedimentando as bases da xenofobia interna; que a identidade do nordestino é reconfigurada segundo a necessidade, buscando a inserção dentro do sistema social; que a luta pela sobrevivência é o foco em torno ao qual se constrói a resiliência.